

### 3.2 – Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação.

O desenvolvimento desse programa, no que se refere às metas executadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vem acontecendo de forma satisfatória, podendo ser citados alguns resultados.

Foi lançada uma terceira edição do Programa Institutos do Milênio, para o triênio 2008-2010, dando uma nova dimensão ao Programa – agora denominado Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Superando previsão inicial, já estão sendo apoiados 123 institutos, com investimentos globais, até 2008, da ordem de R\$ 582 milhões, envolvendo, além de recursos provenientes de ações orçamentárias do CNPq e dos Fundos Setoriais, recursos de diferentes entidades federais ou estaduais, destacando-se os Ministérios da Saúde e da Educação, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (Bndes), Petrobrás e Fundações de Apoio à Pesquisa dos diferentes estados que participam do Programa. Esse contexto demonstra também a adoção de uma estratégia de intensificação de parcerias no âmbito do programa.

Como resultado dessa intensificação, houve um maior aporte de recursos nesta edição, em relação às edições anteriores. Considerando 2009, as FAP's de diferentes Estados já destinaram aos Institutos Nacionais fundos no valor total de R\$214 milhões. É importante ressaltar que, a partir do envolvimento dessas fundações no programa, chega-se a um investimento total da ordem de R\$ 610 milhões e o número de institutos apoiados sobe de 34 (edição anterior) para 123, nesta edição.

Deve ser mencionada ainda a meta do Programa de Fomento ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação que diz respeito à estratégia de captação de propostas de fomento a partir do lançamento de editais. Em 2007 foram lançados 40 editais. Já, Em 2008, tivemos uma ampliação no número de editais lançados para captação de propostas, em relação aos anos anteriores, com conseqüente aumento do número de projetos apoiados. Foram lançados 65 editais, com cerca de 34.634 propostas submetidas e 8.400 projetos aprovados, dos quais 70% em P,D&I, 6% em divulgação científica e eventos e mais 6% em infraestrutura para pesquisa, além daqueles relacionados à Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos.

Em relação ao programa CNPq/Jovens pesquisadores, em 2008 foram aprovados R\$ 36 milhões para edital voltado a programa de apoio a centros de pesquisa liderados por jovens pesquisadores. O edital recebeu demanda de 7.842 projetos, alcançando um montante de R\$ 1,4 bilhão.

No que se refere aos recursos totais destinados ao Edital Universal, observamos um crescimento nos três últimos anos, conforme demonstra o quadro abaixo.

Ainda no âmbito desse programa, foi lançado, no dia 19 do mês de junho de 2009, o Edital MCT/CNPq N ° 14/2009 – Universal. A fase atual é de recebimento de propostas que deverão ser submetidas até o dia 05/08/09, com início de contratação previsto para o mês de novembro. As propostas aprovadas serão financiadas no valor global de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), sendo R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) oriundos do orçamento do CNPq ( ação PPA 4158 - Fomento à Pesquisa Fundamental e 4163 - Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico).e R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) oriundos do FNDCT/Fundos Setoriais, da seguinte forma: R\$ 2.000.000,00 de cada um dos seguintes fundos: CT-AERO, CT-AGRO, CT-AQUAVIÁRIO, CT-BIO, CT-HIDRO E CT-INFO, com liberação em 2009. R\$ 20.000.000,00 do CT-INFRA, sendo metade em 2009 e metade em 2010. R\$ 5.000.000,00 do CT-PETRO em 2009. R\$ 3.000.000,00 do CT-SAÚDE em 2009 e R\$ 20.000.000,00 da Ação Transversal – LEI. A seleção das propostas será realizada por intermédio de análises e avaliações comparativas, em três etapas: Etapa 1: análise pela área técnica do CNPq. Etapa 2: análise por consultores ad hoc. Etapa 3: Análise, julgamento e classificação pelo comitê julgador.

Em relação ao Pronex, na sua nova versão (2008-2010), buscando alcançar as metas do PAC da Ciência, Tecnologia e Inovação, o programa está sendo aperfeiçoado e ampliado, contando com uma coordenação nacional para articular as ações com as Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados parceiros e com maior volume de recursos para financiar mais adequadamente um número maior de núcleos de excelência que trabalhem em temas inovadores, prioritários ou estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado. O período previsto de financiamento aos núcleos selecionados é de quatro anos, podendo ser estendido por mais um ano, com liberação de recursos em três parcelas. Em 2008 os recursos foram da ordem de 30 milhões de reais para o pagamento da primeira parcela. Em 2009 a previsão é de 93 milhões para pagamento da segunda parcela, incluindo recursos dos Fundos Setoriais (Infra, Saúde e Transversal), e para 2010, terceira parcela, estão previstos recursos da ordem de 100 milhões.

Outra ação de 2009 que merecem destaque é o investimento em pesquisas de combustíveis de segunda geração, a partir do lançamento do Edital CNPq N° 006/2009, com o objetivo de incentivar a colaboração científica e tecnológica ou de inovação entre grupos de pesquisa brasileiros e dos países Membros ou Associados da União, Européia. Esse edital irá destinar R\$ 11,6 milhões para a contratação de projetos de pesquisa que enfoquem o desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de biocombustíveis de segunda geração e também que apresentem melhorias e avanços tecnológicos em relação às matérias primas oriundas da biomassa, às técnicas de conversão, à integração de processos e a sustentabilidade. O edital conta com recursos adicionais provenientes das seguintes Fundações de Amparo à Pesquisa: FAPEAM, FAPDF, FAPEMIG, FAPEPI, FAPESP, FAPERJ, FACEPE, FAPERGS.